

Quem é filho de quem?

Estevão Ribeiro

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)

estevao.ribeiro@ifpa.edu.br

Quem supre a falta desse sopro de democracia?
O suprasumo da supremacia não foi superado
Capital capitania, violência do fardado
Sempre hereditário da mais alta fidalguia

Não sou filho de algo
Eu sou filho da guia
Gameleira de Iroko
Aguentou sufoco da tua cronologia

Que agonia desse tempo
que só nos ludibria
Massacre sacro
Segredo de Estado
Histórico saque de nossa sabedoria

Se a gente soubesse que doeria tanto
Esperaria num canto as tuas caravelas,
Olharia pra tua cara
Acenderia uma vela
Rezaria a tua morte, incendiada em teu manto

Sem espanto,
Pensar na terra não é pensar em quanto
Pensar na terra nem é pensamento, é canto
Quanto que tá essa conta?
Bateu mais de quinhentos anos a tua multa
Latinos letais que a história nos conta

Vocês como filhos da pátria
E nós como filhos da luta